



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 19, n.7, art. 1, p. 3-9, jul. 2022

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

http://dx.doi.org/10.12819/2022.19.7.1

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



Zeitschriftendatenbank



MIAR



Diadorim

A Aceitação do Consumidor em Inserir Insetos na Dieta Alimentar

Consumer Acceptance of Inserting Insects Into the Diet

Afonso Guilherme Ferreira Egídio

Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal da Grande Dourados

E-mail: afonsoegidio2013@gmail.com

Luciana Ferreira da Silva

Doutora em Economia Aplicada pela UNICAMP

Professora adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

E-mail: luciana@ufgd.edu.br

Endereço: Afonso Guilherme Ferreira Egídio

Centro Universitário da Grande Dourados, Coordenação Pedagógica. Rua Balbina de Matos - bloco EAD. Jardim Tropical, 79824900 - Dourados, MS - Brasil.

Endereço: Luciana Ferreira da Silva

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Rodovia Dourados/Itahum Km 12, Cidade universitária, 79804970 - Dourados, MS -Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 27/01/2022. Última versão recebida em 21/02/2022. Aprovado em 22/02/2022.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

A insegurança alimentar é um tema relevante para a sociedade. Segundo a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), até o ano de 2050, o mundo precisará aumentar a produção de alimentos em 60% e 40% a mais de água para suprir a necessidade mundial. Uma das alternativas para combater essa insegurança alimentar eminente é o consumo de insetos, visto que, segundo estudos científicos, alguns insetos têm índices proteicos maiores que a carne de frango, por exemplo. Dessa forma, este estudo tem o propósito de argumentar como os insetos podem ser uma opção sustentável para evitar a falta de proteína nas próximas gerações, analisar a opinião do consumidor em aceitar ou não a inclusão de insetos na dieta alimentar e analisar a viabilidade de investimento nesse ramo alimentício (com base na opinião dos consumidores). Os dados foram reunidos por meio de pesquisa em referencial teórico e foi aplicado um questionário eletrônico de opinião, com o objetivo de investigar a aceitação do consumidor em consumir ou não insetos como fonte de alimento, a análise dos dados foi realizada de forma descritiva. Verificou-se através da pesquisa de opinião aplicada que a maioria dos entrevistados fazem a ingestão de carne bovina e uma minoria de carne de frango. Os entrevistados têm curiosidade em consumir insetos no futuro, mas não conseguem enxergar os benefícios agregados no consumo como: maior teor nutricional, produção sustentável e racionalização de alimentos, por esse motivo, não seria viável o investimento financeiro em criação de insetos neste momento, por não ter clientes no mercado para consumir e comprar esse produto.

Palavras-chave: Marketing e Comunicação. Gestão do Agronegócio. Satisfação do consumidor.

ABSTRACT

Food insecurity is a relevant issue for society. According to the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), by the year 2050, the world will need to increase food production by 60% and 40% more water to meet global needs. One of the alternatives to combat this imminent food insecurity is the consumption of insects, since, according to scientific studies, some insects have higher protein levels than chicken meat, for example. Thus, this study has the purpose of arguing how insects can be a sustainable option to avoid the lack of protein in the next generations, analyze the consumer's opinion on accepting or not the inclusion of insects in the diet, and analyze the viability of investment in this food branch (based on the consumer's opinion). The data were gathered through research in theoretical references and an electronic opinion questionnaire was applied, with the objective of investigating the consumer's acceptance of consuming or not insects as a food source. The data analysis was carried out descriptively. It was verified through the applied opinion survey that most of the interviewees eat beef and a minority eat chicken. The interviewees are curious about consuming insects in the future, but they can't see the benefits added in the consumption as: higher nutritional content, sustainable production and rationalization of food, for this reason, it would not be viable the financial investment in insects breeding at this moment, for not having customers in the market to consume and buy this product.

Keywords: Marketing and Communication. Agribusiness Management. Customer Satisfaction.

1 INTRODUÇÃO

Segundo os dados da FAO (*Food and Agriculture Organization of the United Nations*, 2015), se o ritmo de consumo global continuar, em 2050 o mundo precisará de 60% mais de alimentos e 40% mais de água. Com a taxa de natalidade crescendo, até 2050 passaremos a ter 9 bilhões de habitantes em nível global. Sendo assim, a população precisa começar a ter consciência sobre os impactos eminentes nas gerações futuras, como: falta de alimento, falta de água, aumento da fome, pobreza e os impactos ambientais.

A temática dessa pesquisa foi escolhida por crer que a inclusão de insetos na dieta da população pode ser uma opção sustentável para contribuir com a escassez de proteína e com os problemas futuros que o mundo possa a ter em relação à insegurança alimentar. Diversos estudos têm mostrado que a “carne” dos insetos é composta das mesmas substâncias encontradas na carne dos animais vertebrados, como o boi, o porco, a galinha e o peixe (DEFOLIART, 1988).

Vários países do oriente já fazem o consumo de insetos, mas os países do ocidente têm uma certa barreira, justamente pela cultura. Portanto, esta pesquisa consiste em investigar a opinião do consumidor em incluir insetos nas suas refeições diárias e se seria viável a venda dos mesmos no mercado (UOL, 2019).

Os insetos têm uma quantidade de proteína maior que a carne de frango, demonstrando que possuem um grande teor nutricional para o ser humano. A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou os objetivos de desenvolvimento sustentável, uma agenda até 2030 com 17 objetivos para evitar que o mundo entre em um colapso, e essa pesquisa contribui com alguns objetivos, como: fome zero, consumo e produção responsáveis; indústria, inovação e infraestrutura; erradicação da pobreza e vida sobre a terra.

Portanto, o objetivo desta pesquisa consiste em argumentar como os insetos podem ser uma opção sustentável para evitar a falta de proteína nas próximas gerações, analisar a opinião do consumidor em aceitar ou não a inclusão de insetos nas refeições e analisar a viabilidade de investimento nesse ramo alimentício (com base na opinião dos consumidores).

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por adesão, pois as pessoas responderam ao questionário por se identificarem com a temática. Os dados secundários foram extraídos através de pesquisa

bibliográfica em livros de autores renomados e em sites com trabalhos publicados sobre o assunto. Os dados primários foram obtidos através da pesquisa de opinião (KOTLER, 2012), desenvolvida de forma eletrônica. O questionário foi composto de dezoito questões (anexo 1) que tinham por objetivos fundamentais investigar a opinião do respondente em consumir ou não insetos nas suas refeições.

As entrevistas foram disponibilizadas na internet através de um *link* do Google Formulários e divulgadas nas mídias sociais (*Instagram*®, *Facebook*®, *LinkedIn*® e *WhatsApp*®), os entrevistados se interessavam pela temática e entravam no formulário para dar a sua opinião, ou seja, as 104 pessoas responderam ao questionário por iniciativa própria.

Os dados foram analisados de forma descritiva, com o apoio do software *IBM SPSS 28.0.0.0*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tivemos respondentes de 12 a 70 anos de idade, sendo a maior parte entre 21 e 40 anos. 71,2% do sexo feminino e 28,8% do sexo masculino, 95% moradores em Dourados- MS e os outros 5% de outras regiões e cidades.

Dos respondentes, 62,6% não possuem ensino superior e 37,4% possuem. 75% fazem ingestão mais de carne vermelha, 23,1% de carne de frango e 1,9% não faz ingestão de nenhuma carne. Pode-se perceber que a ingestão da carne vermelha (bovina) ainda é a mais consumida pela população.

Outra questão positiva foi que 59,6% dos respondentes conhecem os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, enquanto 40,4% não conhecem. 34,6% dos respondentes não se imaginam comendo outra proteína que não seja animal, 29,8% talvez comeriam e 35,6% comeriam sem problemas. Dessa forma, é perceptível que os respondentes ainda não se imaginam fazendo a ingestão de outro tipo de proteína que não seja animal.

A maioria dos respondentes faz a ingestão de carne em quase todas as refeições, conforme o resultado: 62,5% dos entrevistados fazem ingestão de carne no almoço e jantar, 23,1% apenas no almoço, 1,9% não faz ingestão de carne e 12,5% fazem ingestão em todas as refeições do dia.

Segundo os resultados, os respondentes têm consciência de que faltará alimento no futuro: 42,3% dos entrevistados acreditam que faltará comida até 2050, 23,1% acreditam que não faltará e 34,6% acreditam que talvez faltará.

Em relação em ingerir alimentos derivados de insetos, 44,2% dos respondentes não incluiriam produtos feitos à base de insetos, como farinha por exemplo, na dieta alimentar, 26,9% talvez e 28,8% incluiriam.

Sobre as informações nutricionais dos insetos, 54,8% dos respondentes não conhecem os valores nutricionais dos insetos e 45,2% conhecem. 51,6% dos respondentes topariam fazer um teste e comer insetos, 48,4% não.

Em relação ao estudo dessa temática, 50% dos respondentes acham esse tema interessante, 30% acham que não é relevante e 20% não souberam opinar.

Quando foi questionado sobre a compra de produtos à base de insetos, 42,3% dos respondentes falaram que talvez comprariam insetos industrializados no supermercado, 38,5% não e 19,2% comprariam sem problemas. Em relação à percepção do consumo alimentar, 73,1% dos respondentes levam em consideração na comida o sabor, que faz parte de uns dos fatores de decisão de consumir (LINDSTROM,2008), 22,1% o preparo e 4,8% o preço. 52,9% dos respondentes falaram que quando compram um produto o preço chama mais atenção, 20,2% o ponto de venda e 26,9% a embalagem. 73,1% dos entrevistados acharam o questionário fácil, 23,1% médio e 3,8% difícil.

Podemos analisar, conforme a pesquisa de opinião aplicada, que a maioria dos entrevistados fazem a ingestão de carne vermelha e uma pequena minoria de frango, isso é algo característico da cultura dos países do Ocidente, caso o questionário fosse aplicado no Oriente, por exemplo, o resultado seria outro (OLIVEIRA *et al.* 2019). Os insetos, além de terem um grande valor nutricional, têm uma cadeia de produção sustentável: não são utilizadas quantias altas de água, a emissão de gases de efeito estufa é praticamente nenhum, a reprodução dos insetos é rápida. A alimentação deles é feita através de dejetos, com isso irá contribuir com o meio ambiente, reduzir o desperdício alimentar, pois os insetos se alimentam de material orgânico (comida desperdiçada) e, em contrapartida, para o produtor rural terá um custo menor em comparação à produção de gado, por exemplo (BBC, 2019).

Dan (2008) fala como o ser humano pode ser irracional, em um dos seus testes constatou-se que quando a pessoa tem conhecimento sobre o ingrediente que compõe determinada comida, a percepção de gosto do consumidor pode ser alterada. Dessa forma, mesmo o consumidor fazendo a ingestão do alimento de que tenha gostado e depois de alguns minutos tem conhecimento de que o alimento é composto por um ingrediente que não é do seu agrado, automaticamente o cérebro passa a mensagem de que aquele alimento que o consumidor havia gostado na verdade é algo extremamente ruim e “incomível”. Na pesquisa, a maioria das pessoas informou que em um alimento o que é mais levado em consideração é o

sabor, ou seja, dependendo do preparo culinário desses insetos, pode ser que tenha uma aceitação no momento do consumo (LENT, 2008).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse assunto ainda é novo, poucos consumidores têm informações sobre os benefícios do consumo de insetos. As informações ainda precisam ser mais disseminadas na nossa sociedade.

Conforme a pesquisa de satisfação, alguns consumidores têm curiosidade, acham o assunto interessante e até aceitariam fazer um teste em inserir os insetos em uma dieta alimentar. Provavelmente no futuro poderemos ter um mercado para esse produto, podendo ser viável financeiramente para o produtor rural. Esse assunto ainda tem lacunas que precisam ser exploradas pelo meio científico.

REFERÊNCIAS

A INFLUÊNCIA DO NEUROMARKETING NA TOMADA DE DECISÃO. Disponível <<https://rubenssantanna.blog.br/neuromarketing/a-influencia-do-neuromarketing-na-tomada-de-decisao/>>. Acessado 15/08/2021.

ARIELY, D. **Previsivelmente irracional**: as forças ocultas que influenciam as nossas decisões, Portugal: Sociedade Editorial, 2008.

ENTENDA O QUE É NEUROMARKETING E COMO APLICAR ESSA CIÊNCIA NA SUA ESTRATÉGIA DE MARKETING. Disponível <<https://rockcontent.com/blog/neuromarketing/>>. Acesso 20/08/2021.

FAO. 2050: **A escassez de água em várias partes do mundo ameaça à segurança alimentar e os meios de subsistência**. Disponível:<<https://www.fao.org/news/story/pt/item/283456/icode/>>. Acesso: 25/08/2021.

FARINHA DE GRILO E BARRINHAS DE BESOURO: estes brasileiros apostam em insetos como alimentos. Disponível <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-45634248>>. Acesso 05/08/2021.

KOTLER, P; **Administração de Marketing**: análise, planejamento, implementação e controle, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LENT, R. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Atlas, 2008.

LINDSTROM, M. **A lógica do consumo**: verdades e mentiras sobre por que compramos. Rio de Janeiro: Casa dos livros editora, 2008.

OLIVEIRA, G. A; BORGES, J. A. R; DOMINGUES C. E. F. **As características mais importantes da carne bovina de laboratório percebida por futuros consumidores**. Dourados – Universidade Federal da Grande Dourados, 2019.

POR QUE VOCÊ DEVE COMER INSETOS? Disponível: <
<https://super.abril.com.br/saude/por-que-voce-deve-comer-insetos/>>. Acessado
 20/07/2021.

VAMOS TODOS COMER INSETOS? Disponível: <
<https://www.uol/noticias/especiais/insetos-comestiveis.htm>>. Acesso 22/08/2021.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

EGÍDIO, A. G. F; SILVA, L. F. A Aceitação do Consumidor em Inserir Insetos na Dieta Alimentar. **Rev. FSA**, Teresina, v.19, n. 7, art. 1, p. 3-9, jul. 2022.

Contribuição dos Autores	A. G. F. Egídio	L. F. Silva
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X